

VAGENS DE JUCÁ: PURIFICAÇÃO DE COMPOSTOS FENÓLICOS PELA UTILIZAÇÃO DE AMIDO CROMATOGRÁFICO.

XXXVIII Encontro de Iniciação Científica

Ana Leticia de Freitas Beserra, Lucas Oliveira Lima, Patrícia Georgina Garcia do Nascimento, Karine Lima, Mary Anne Medeiros Bandeira

O jucá (*Caesalpinia ferrea* Mart.) é uma planta que pertence à família Leguminosea - Caesalpinioideae (Caesalpinaceae) e cresce por todo o Brasil, sendo largamente distribuída nas regiões norte e nordeste, principalmente em Pernambuco e no Ceará. Possui vagem bruno amarelada, pequena, achatada, encurvada com sementes escuras e duríssimas; madeira de cerne duro. Algumas das propriedades terapêuticas das vagens de jucá têm sido descritas e inclui o tratamento de feridas e contusões, alívio de tosse crônica e asma. Além disso, algumas pesquisas demonstram que o jucá possui ação ulcerogênica e antiinflamatória, e também propriedades analgésicas. As vagens também têm sido usadas no tratamento de diabetes e na prevenção do câncer. Está inserida no Formulário Nacional de Fitoterápicos (ANVISA), indicada na forma de gel cicatrizante para uso externo. O objetivo deste trabalho é desenvolver técnicas cromatográficas utilizando amido para purificação de compostos fenólicos nas vagens de jucá (*Caesalpinia ferrea* Mart.). As vagens de Jucá foram coletadas no Horto de Plantas medicinais da UFC (Exsicata Nº 147). Foi realizada a abordagem fitoquímica segundo técnicas farmacognósticas, através da qual se detectou a presença de saponinas, esteróides e taninos pirogálicos. O extrato alcóolico das vagens secas e trituradas foi preparado por meio de maceração à frio. Este, após ser evaporado à temperatura ambiente foi submetido à purificação em Cromatografia Preparativa de Amido de Milho utilizando-se como eluente clorofórmio/ acetona (7:3). As frações obtidas passaram por cromatografia em coluna e análise por Cromatografia em Camada Delgada (CCD) de Sílica. Com o auxílio de luz ultravioleta, iodo e cloreto férrico, foi possível constatar a presença de compostos fenólicos nas vagens de jucá. O uso da Cromatografia Preparativa utilizando amido de milho como adsorvente demonstra ser eficiente. Os trabalhos continuam em busca da identificação estrutural desses compostos fenólicos.

Palavras-chave: *Caesalpinia ferrea* M. Compostos Fenólicos. Amido de milho. Cromatografia.